

Versão	Elaborador	Data da revisão	Revisor	Entrada em vigor	Aprovador
1.0	Marcos Gomes Figueira	02/01/2020	Eduardo Ruas Martins Batista	02/01/2018	Marcos Gomes Figueira
1.1	Marcos Gomes Figueira	18/03/2021	Eduardo Ruas Martins Batista	18/03/2019	Marcos Gomes Figueira
1.2	Marcos Gomes Figueira	08/08/2021	Eduardo Ruas Martins Batista	08/08/2019	Marcos Gomes Figueira
1.3	Marcos Gomes Figueira	02/01/2022	Eduardo Ruas Martins Batista	02/01/2020	Marcos Gomes Figueira

PROPÓSITO

Apresentar instruções sobre coleta, acondicionamento e preservação de amostras, além dos critérios de rejeição de materiais do Laboratório Patologia Soares.

Elencar os critérios de rejeição de amostras.

Este manual estará disponível na web site da instituição

www.patologiasoares.com.br

APLICAÇÃO

Este manual aplica-se a todos os hospitais, clínicas e consultórios que efetuam a coleta de materiais biológicos para exames de anatomia patológica e citopatologia.

INSTRUÇÕES

- As amostras devem ser recebidas pelo laboratório na recepção ou por colaboradores do setor de logística, treinados neste manual e nos respectivos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) contendo os critérios de recebimento de amostras;
- Todas as amostras recebidas devem ter sua identificação numérica registrada no sistema informatizado (Patho Control).
- As amostras que se encontrem em conformidade com os critérios aqui estabelecidos devem ser encaminhadas para análise interna do laboratório, de forma a manter a rotina diária.
- Em algumas situações específicas (ex.: fixador inadequado) as amostras que forem consideradas não conformes em relação aos critérios de recebimento aqui estabelecidos poderão ser aceitas com registro de não conformidade, e esta condição irá constar no laudo.

CRITÉRIOS:

Identificação do paciente: Os recipientes contendo o material e o pedido médico devem estar identificados com nome completo do paciente.

Identificação do material: Os recipientes devem ser também identificados com o local da coleta (órgão ou lateralidade) em cada frasco enviado. Essas informações também devem constar na requisição médica encaminhada em conjunto.

Requisição médica: Deve informar na requisição médica, além das informações supracitadas, os informes do caso, explicando o motivo do exame, história clínica, suspeita clínica e antecedentes médicos relevantes; Descrição macroscópica da lesão, localização e tamanho observados no intraoperatório devem ser acrescentados, quando possível.

Aplicável para consultórios: A requisição médica deve ser enviada protegida do restante do material, de preferência em uma pasta. Desta forma evitaremos derrames, borrões e desaparecimento da escrita e dos informes.

TEMPO DE FIXAÇÃO:

Após obtenção do material, colocar imediatamente em formalina 10% tamponada, na quantidade adequada de fixador (vide orientação abaixo). **O tempo de fixação da amostra não deve ser superior a 72 horas, obedecendo tempo mínimo de fixação de 6 horas.**

Amostras de mamas: Nos casos de patologia mamária o tempo de fixação não deve exceder 24 horas para evitar inativação dos sítios antigênicos, obedecendo tempo mínimo de fixação de 6 horas.

• Biópsia simples (Fixação do material):

Forma adequada: O material biológico deve ser acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório de Patologia Soares, contendo formol a 10% tamponado, em temperatura ambiente ou em geladeira de 4° a 10°C. É recomendado um volume formol 10 vezes maior que o volume da peça, no mínimo.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima, será registrado um termo de não conformidade nomeado como “**Registro de amostra não recebida/devolvida ao paciente ou responsável**” que será entregue pelo colaborador da logística responsável pela coleta do material ao serviço de origem. **Esta condição irá constar no laudo.**

• **Biópsia de pele de lesões vesiculosas/bolhosas (fixação do material):**

Forma adequada: O material biológico deve ser acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório de Patologia Soares, contendo formol a 10% tamponado, em temperatura ambiente ou em geladeira de 4° a 10°C. É recomendado um volume formol 10 vezes maior que o volume da peça, no mínimo.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima, será registrado um termo de não conformidade nomeado como “**Registro de amostra não recebida/devolvida ao paciente ou responsável**” que será entregue pelo colaborador da logística responsável pela coleta do material ao serviço de origem. **Esta condição irá constar no laudo.**

Obs.: É considerada a melhor amostra aquela que contém a transição entre pele normal e lesional.

• **Peças cirúrgicas de porte médio ou grande (fixação do material):**

Forma adequada: O material biológico deve ser acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório de Patologia Soares, contendo formol a 10% tamponado, em temperatura ambiente ou em geladeira de 4° a 10°C. É recomendado um volume formol 10 vezes maior que o volume da peça, no mínimo.

As peças de grande volume devem ser clivadas no laboratório o quanto antes para correta penetração do formol. Todas as peças grandes devem ser encaminhadas ao laboratório no mesmo dia de sua retirada. Para garantir a agilidade da clivagem um colaborador do laboratório irá buscar as peças no centro cirúrgico três vezes ao dia. Caso a peça seja retirada em horário em que o laboratório esteja fechado (à noite ou em finais de semana), as peças devem ser acondicionadas da mesma maneira (em frascos adequados e com volume de formol recomendados) e conservados na geladeira para postergar o tempo de autólise.

Obs.: Não se deve congelar, em hipótese alguma, o material acondicionado em formol.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima, será registrado um termo de não conformidade que será entregue pelo colaborador de logística responsável pela coleta do material ao serviço de origem. **Esta condição irá constar no laudo.**

• **Congelação (fixação do material):**

Forma adequada: O material biológico é recebido fresco no ato da coleta, acondicionado em saco plástico ou frascos vazios fornecidos pelo Laboratório de Patologia Soares.

Forma inadequada: Se o material é recebido fixado em formalina, álcool ou qualquer outro fixador, o exame per-operatório poderá ser cancelado (à critério do patologista responsável) e a peça será analisada apenas em parafina. Será registrado um termo de não conformidade renomeado como “**ROM – Relatório de oportunidade de melhoria**” que será entregue pelo colaborador de logística responsável pela coleta do material no setor da qualidade do hospital, para ser direcionado ao setor responsável. **Esta condição irá constar no laudo.**

Obs.: Não realizamos congelação de fragmento ósseo.

• **Biópsias medula óssea e testículos (fixação do material):**

Forma adequada: Os materiais biológicos devem ser acondicionados em líquido de Bouin, fornecido pelo Laboratório de Patologia Soares.

As amostras devem ser imersas no líquido de Bouin por um período ideal de no máximo 3 horas, em temperatura ambiente ou em geladeira de 4° a 10°C. Após este período, o líquido de Bouin deve ser drenado e substituído por formol tamponado 10%.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima, será registrado um termo de não conformidade renomeado como “**ROM – Relatório de oportunidade de melhoria**” que será entregue pelo colaborador de logística responsável pela coleta do material no setor da qualidade do hospital, para ser direcionado ao setor responsável. **Esta condição irá constar no laudo.**

• **Feto:**

Recebemos apenas peças que obedecem a todas condições estabelecidas abaixo:

- **Peso máximo: 499 gramas;**
- **Idade Gestacional: até 19 semanas e 6 dias;**
- **estatura máxima de 25 cm.**

• **Osso (Fixação do material):**

Forma adequada: O material biológico recebido deve ser acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório de Patologia Soares, contendo formol a 10% tamponado. É recomendado um volume formol 10 vezes maior que o volume da peça, no mínimo.

Este material é submetido a processo de descalcificação, portanto, o tempo de exame é maior a depender do tamanho do espécime.

Forma inadequada: Se o material não for recebido da forma citada acima, será registrado um termo de não conformidade renomeado como “**ROM – Relatório de oportunidade de melhoria**” que será entregue pelo colaborador de logística responsável pela coleta do material no setor da qualidade do hospital, para ser direcionado ao setor responsável. **Esta condição irá constar no laudo.**

• **PAAF's e Citologias de líquido - Não ginecológicas (fixação do material):**

Forma adequada:

- As **lâminas de PAAF** devem ser fixadas com álcool 95% com propilenoglicol ou lâmina de vidro à seco quando o material necessita de coloração especial.
- Os **líquidos corpóreos** (ex.: líquido pleural) devem ser acondicionados em frascos sem fixador e refrigerados em temperatura de 9,8° à 10°.

Forma inadequada: Se o líquido biológico ficar mais de 4 horas fora da geladeira ou sem fixação, a avaliação do material ficará prejudicada, podendo ter havido degeneração das células, o material será recebido, mas será registrado um termo de não conformidade nomeado como “**Registro de amostra não recebida/devolvida ao paciente ou responsável**” que será entregue pelo

colaborador da logística responsável pela coleta do material ao serviço de origem. **Esta condição irá constar no laudo.**

• **Citologia Oncótica cérvico-vaginal:**

Recebemos apenas materiais que obedeçam as condições estabelecidas abaixo:

- Lâminas de vidro pré-fixadas (fixador álcool 95% ou 70%) em porta lâminas de plástico, fornecido pelo Laboratório Patologia Soares.
- Lâminas de vidro pré-fixadas (fixador citológico - álcool 95% com propilenoglicol) em embalagens de papelão ou plástico.

• **Imuno-Histoquímica:**

Recebemos apenas materiais que obedeçam as condições estabelecidas abaixo:

- Blocos de parafina e lâminas de HE quando necessário:
- Laudo do anátomo patológico do material.

• **Revisão de Lâmina:**

Recebemos apenas materiais que obedeçam as condições estabelecidas abaixo:

- Blocos de parafina e lâminas de HE, colorações especiais ou Imuno-Histoquímica, devidamente identificados.
- Laudo prévio do anatomopatológico.
- Os blocos devem ser enviados em pequenos sacos plásticos, envelopes ou tubos bem identificados. Após o estudo de revisão, os blocos serão devolvidos ao paciente, para que possa mantê-los ou devolvê-los ao Patologista de origem.
- As lâminas devem ser enviadas em tubos ou caixinhas de papelão bem identificadas. Após o estudo de revisão, os blocos serão devolvidos ao paciente, para que possa mantê-los ou devolvê-los ao Patologista de origem.

• **Escarro:**

Escarro é o catarro vindo do fundo do peito, dos pulmões. A secreção da boca e garganta não é escarro e sim saliva. Quando o médico pede **Exame de Escarro**, é para verificar ou afastar doença no pulmão; portanto o cliente tem que se esforçar para obter um bom material, vindo do fundo do peito. Assim fazendo, estará beneficiando a si próprio e auxiliando seu médico.

Recebemos apenas materiais que estiverem dentro das condições estabelecidas abaixo:

- A amostra será coletada em casa e guardada em um recipiente estéril oferecido pelo laboratório de patologia, devendo ser encaminhada para lá após a coleta. Normalmente, a amostra de escarro é feita pela manhã, antes da pessoa comer ou beber qualquer coisa. Em alguns casos (especialmente se você está com suspeita de tuberculose), podem ser necessárias três ou mais amostras da manhã. Se você usar próteses dentárias, precisará removê-las antes de coletar uma amostra de escarro.

Como colher escarro

- 1 - Pela manhã. Em jejum, fazer higiene bucal.
- 2 - Sentar, tendo na mão um vidro de boca larga contendo álcool comum.
- 3 - Respirando somente pela boca bem aberta, encher os pulmões de ar, ao máximo que conseguir.
- 4 - Expulsar o ar através de tosse super forçada. (Tossir com toda força).
- 5 - O material que chegar na boca é colocado diretamente no vidro com álcool.
- 6 - Repetir três a quatro vezes, no mínimo, descansando um pouco depois de cada vez.

Obs.: Quando estas instruções são bem seguidas, após a tosse forçada, sente-se até uma dor no peito. É normal e sem consequências. Caso o volume de escarro seja pequeno, não se impressionar. O necessário não é a quantidade e sim a qualidade da secreção. Sendo bem do fundo do peito, mesmo que seja muito pouca, ela é suficiente.



NUNCA raspar a garganta nem respirar pelo nariz quando for colher escarro.

CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

Nas situações elencadas abaixo as amostras serão rejeitadas e devolvidas ao serviço de origem. Será realizado registro de não conformidade que será entregue juntamente com o material devolvido.

Critérios de rejeição:

1. Frascos não identificados
2. Ausência de material no frasco
3. Ausência de requisição médica
4. Frascos ou lâminas quebrados que prejudiquem a análise
5. Dados conflitantes entre a requisição e o frasco
6. Ausência de fixador

ELABORAÇÃO	REVISOR	APROVADOR
Resp. Técnico: Dr. Marcos Gomes Figueira CRM 116580 - Médico Patologista Data: 02/01/2020 Ass.: 	Resp. Dr. Eduardo Ruas Martins Batista CRM 103.580 – Médico Patologista Data: 02/01/2020 Ass.: 	Resp. Técnico: Dr. Marcos Gomes Figueira CRM 116580 - Médico Patologista Data: 02/01/2020 Ass.: 